



DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO RURAL NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: **Proporção de Preso do sistema carcerário cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social**

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas autodeclaradas como presas do sistema carcerário no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise.</p> <p>As pessoas presas do sistema carcerário, são aquelas que são recolhidas a estabelecimento penal, espaço usado pela Justiça com a finalidade de alojar pessoas presas provisoriamente ou condenadas, ou ainda que estejam submetidos a medida de segurança. Não se enquadram neste grupo famílias com jovens submetidos a regime</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de pessoas presas do sistema carcerário, pobres que compõem o CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa $\frac{1}{2}$ salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo as situações conjunturais, as pessoas presas do sistema carcerário.</p> <p>Os grupos relacionados às questões conjunturais, vivenciam situações que combinam fatores diversos para a construção de determinado estado de vulnerabilidade por período limitado.</p> <p>São pessoas e famílias agrupadas as famílias que podem estar momentaneamente em situação de vulnerabilidade, mas que podem não mais pertencer ao grupo se houver uma mobilidade social, caracteriza-se pela transitoriedade de sua condição. BRASIL (2016).</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).</p>	<p>Trata-se da constatação numérica da presença de pessoas presas do sistema carcerário no CadÚnico no território, de pessoas que se autodeclararam como presas do sistema carcerário.</p> <p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de presos do sistema carcerário no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p>



socioeducativo. (BRASIL, 2019). Os resultados foram apresentados em números absolutos.		A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.		O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.		
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\textit{Preso do sistema carcerário cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\textit{Total GPTE}}$				



O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. **Filipeta CadÚnico período eleitoral**. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/web/arquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_periodo_eleitoral.pdf. Acesso em: dez. 2020.

IBGE. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo**. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 05 out. 2020.